

SUMÁRIO EXECUTIVO

ESTADOS UNIDOS

A TRAJETÓRIA DA INFLAÇÃO AMERICANA TEM SIDO BENIGNA

A inflação americana continua em curso favorável. Os preços ao consumidor (CPI) subiram 3,2% nos doze meses até outubro de 2023, enquanto o núcleo que exclui alimentação e energia acumula alta de 4,0%, em contraste com altas acumuladas de 7,7% e 6,3%, para os respectivos índices em outubro de 2022. A inflação ao produtor também vem caindo, assim como o custo unitário do trabalho, diminuindo as pressões de custo sobre as empresas. O crescimento do consumo das famílias, apesar de forte nos últimos meses, deve desacelerar, pela moderação no mercado de trabalho e esgotamento de certos fatores temporários. O Fed também indica que as empresas têm sentido os consumidores mais resistentes a aumentos de preços. No conjunto, reforça-se assim a nossa expectativa de que o Fed não suba a taxa de juros daqui para frente.

FISCAL

TRATAMENTO CONTÁBIL E COMPENSAÇÃO A ENTES AUMENTAM PROJEÇÃO DO DÉFICIT FISCAL EM 2023

O Banco Central declarou que a apropriação pelo governo de R\$ 26 bilhões de contas do PIS-Pasep abandonadas é um ajuste patrimonial e não uma receita primária, o que altera nossa projeção de déficit em 0,2% do PIB. Por seu lado, a versão final da Lei Complementar 201/2023, que trata da compensação e auxílio aos estados e municípios, implica provavelmente em transferências 0,07% do PIB maiores do que havíamos previsto, levando no conjunto a revermos nossa projeção de déficit primário de 1,2% para 1,5%. Apesar da piora, a revisão não implica mudança relevante na projeção de dívida bruta em 2023 ou do resultado fiscal de 2024.

EDUARDO YUKI
eduardo.yuki@safra.com.br

FABIO KLEIN
fabio.klein@safra.com.br

LIVIO MAYA
livio.maya@safra.com.br

MATHEUS ROSIGNOLI
matheus.rosignoli@safra.com.br

GIOVANNI PAZ
giovanni.paz@safra.com.br

MATHEUS MAÇON
matheus.macon@safra.com.br

LUCAS YUKI OKUNO
lucas.okuno@safra.com.br

ANDRESSA LOPES
andressa.lopes@safra.com.br



CALENÁRIO ECONÔMICO



SAFRA INDICADORES

Leia mais sobre
Economia e Finanças em

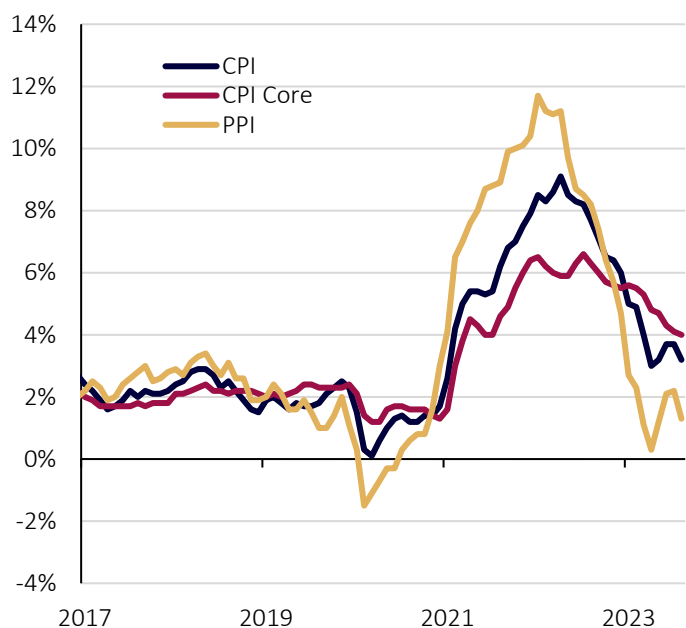
O ESPECIALISTA

EUA – A TRAJETÓRIA DA INFLAÇÃO AMERICANA TEM SIDO BENIGNA

As pressões de custos na economia americana continuam diminuindo à medida que a política monetária apertada nos EUA e na maioria dos países faz efeito sobre a atividade econômica ao redor do mundo. A inflação ao consumidor americano acumulada em doze meses ficou em 3,2% em outubro, patamar consideravelmente inferior ao 7,7% registrado no mesmo mês do ano passado. O núcleo desse índice, que exclui alimentação e energia, também apresentou desaceleração relevante, passando de 6,3% para 4,0%. Na variação mensal o núcleo subiu em outubro apenas 0,23% e a inflação cheia 0,04%, sendo para este último o menor valor desde julho de 2022.

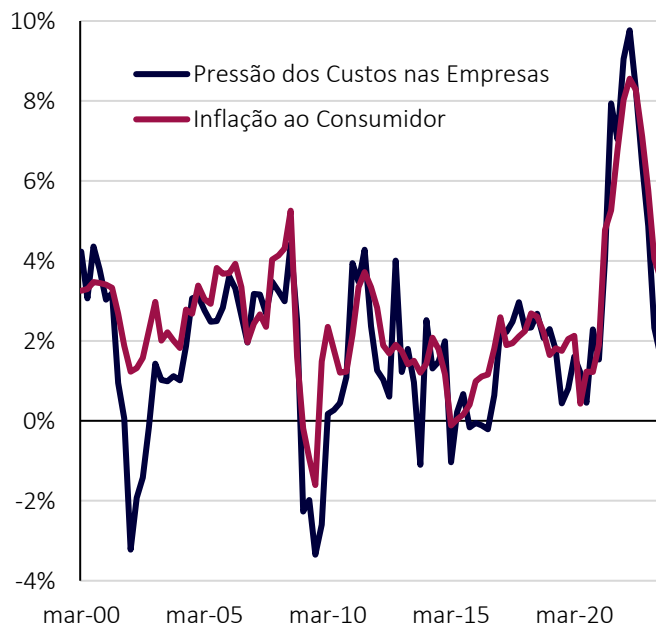
O Índice de Preços ao Produtor (PPI) registrou variação mensal de -0,5% em outubro de 2023, acumulando alta de apenas 1,3% em doze meses. No mesmo mês de 2022, o índice havia acumulado 8,2% de alta em doze meses. À desaceleração dos preços ao produtor soma-se a redução do custo unitário do trabalho no terceiro trimestre, que registrou queda anualizada de 0,8% no período. Essa combinação de menor inflação dos insumos e menor custo unitário do trabalho diminui a pressão de custos das empresas, o que tende a desestimular reajustes de preços ao consumidor final.

Gráfico 1. EUA: Inflação
(Variação interanual)



Fonte: BLS e Banco Safrá.

Gráfico 2. EUA: Inflação
(Variação interanual)



Fonte: BLS e Banco Safrá.

Ao longo de 2023, o consumo das famílias americanas apresentou desempenho robusto, com crescimento real de 2,3% nos 12 meses desde setembro de 2022. Esse desempenho se deve a uma combinação de fatores temporários, como a redução do imposto de renda em diversos estados e o crédito tributário para a compra de automóveis ocorridos no começo do ano, além do estoque de poupança acumulado durante a pandemia, que permitiu que o consumo superasse a renda sem recurso significativo ao crédito. Esse estoque, evidentemente, não é infinito e à taxa em que vem sendo consumido, deverá deixar de contribuir para o consumo no começo de 2024. Também deverá pesar sobre o consumo a retomada em outubro dos pagamentos de financiamento estudantil, suspensos desde o início da pandemia.

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 17 de novembro de 2023

O enfraquecimento da demanda futura foi corroborado pela mais recente edição do Livro Bege do Fed. A publicação indica que os empresários encontram dificuldade crescente de repasse de preços, com os consumidores cada vez mais sensíveis à elevação destes. Combinada com a menor pressão de custos, é de se esperar que a demanda mais fraca se traduza em menos inflação nos próximos meses.

Dessa forma, o cenário prospectivo para a inflação americana continua favorável. Esse cenário, combinado com a pressão negativa que os juros têm feito sobre o valor dos ativos em taxa fixa encontrados nos balanços dos bancos, deve dissuadir o Comitê de Política Monetária do Fed de aumentar a taxa de juros americana nas suas próximas reuniões, permitindo à autoridade monetária sinalizar talvez ainda na primeira metade do ano a intenção de começar a baixar os juros em 2024.

FISCAL – TRATAMENTO CONTÁBIL E COMPENSAÇÃO A ENTES AUMENTAM PROJEÇÃO DO DÉFICIT FISCAL DE 2023

O Banco Central declarou que a apropriação pelo governo de R\$ 26 bilhões de contas do PIS-Pasep abandonadas é um ajuste patrimonial e não uma receita primária, o que altera nossa projeção de déficit em 0,2% do PIB. Por seu lado, a versão final da Lei Complementar 201/2023, que trata da compensação e auxílio aos estados e municípios, implica provavelmente transferências 0,07% do PIB maiores do que havíamos previsto, levando no conjunto a revertermos nossa projeção de déficit primário de 1,2% para 1,5%. Apesar da piora, a revisão não implica mudança relevante na projeção de dívida bruta em 2023 ou do resultado fiscal de 2024.

Tabela 1. Revisão das projeções dos anos fiscais de 2023

(% PIB)

	ANTIGO	NOVO	Diferença
Resultado Primário	-1,20%	-1,49%	-0,29%
Governo Central	-1,20%	-1,51%	-0,31%
PIS/PASEP	0,24%	0,00%	-0,24%
Compensação E&M	-0,13%	-0,20%	-0,07%
Estados & Municípios	0,00%	0,02%	0,02%
Estatais	0,00%	0,00%	0,00%
Dívida Bruta	75,42%	75,47%	0,05%

Fonte: Banco Safr.

I. Saques PIS/PASEP

Em setembro de 2023, foram incorporados pelo Tesouro Nacional R\$26,0 bilhões em recursos do PIS/Pasep que não haviam sido reclamados por prazo superior a 20 anos, conforme previsto na EC nº 126/2022 (PEC da Transição). Como vinha indicando nas suas projeções nos últimos meses, o Tesouro Nacional incluiu esses recursos, quando transferidos, como receitas primárias, levando o Governo Central a apresentar um superávit de R\$ 11,5 bilhões em setembro de 2023. Já o Banco Central, órgão oficial responsável pelas estatísticas fiscais do setor público consolidado, não considerou aqueles recursos como receitas primárias, apenas como ajuste patrimonial, o que se traduziu em um déficit primário de R\$ 16,5 bilhões em setembro. A diferença entre “acima e abaixo da linha” (R\$ 28 bi) supera os R\$ 26 bi do saque PIS/PASEP devido a outras diferenças metodológicas usuais entre TN e BC. Com isso, ajustamos as projeções de resultado primário para 2023 em -0,24% do PIB.

A revisão do resultado primário não afeta a projeção da dívida pública. Independente da forma como os recursos forem contabilizados, eles foram efetivamente incorporados ao patrimônio do Tesouro, reduzindo a necessidade de emissão de dívida. Em outras palavras, a forma de contabilidade terá impacto neutro nas Necessidades de Financiamento do Setor Público (NFSP).

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 17 de novembro de 2023

II. Compensação aos Estados e Municípios

A compensação pela União das perdas dos estados e municípios com o corte do ICMS decidido pelo Congresso antes da eleição de 2022 será maior do que inicialmente projetada. A longa negociação entre União e Estados para a compensação das perdas de receitas de ICMS decorrentes das mudanças promovidas pela Lei Complementar 194/2022 sobre combustíveis, energia e telecomunicações concluiu-se com o apoio do STF e traduziu-se na Lei Complementar 201/2023. O custo dessa compensação deve ser R\$ 7 bilhões maior do que projetávamos, chegando a 0,2% do PIB, na esteira da abertura de um crédito especial pelo Congresso¹. O maior valor dessas transferências reduz o resultado primário do governo central e aumenta o resultado primário de estados e municípios, mas dado que parte disso se transformará em gastos no nível subnacional, estimamos uma melhora nas contas dos entes subnacionais de apenas 0,02% do PIB (0,07% do PIB a mais de receitas de transferências menos 0,05% do PIB em gastos), de modo que o efeito líquido para o setor público consolidado é uma piora de 0,05% do PIB.

Em suma, a revisão altista do déficit primário de 2023 de 1,2% do PIB para 1,5% do PIB, decorrentes da contabilização dos recursos do PIS/PASEP e dos novos valores da compensação da União aos estados e municípios, não têm impacto significativo na dinâmica da dívida pública ou no déficit de 2024, até por serem aumentos não recorrentes e, no caso, da contabilidade do PIS-Pasep os recursos terem sido efetivamente incorporados ao patrimônio da União, ainda que como ajuste patrimonial e não receita primária.

¹ Os recursos foram viabilizados pela abertura de crédito especial de R\$ 15 bi pelo PLN 40/2023.

DESTAQUES DA SEMANA**BRASIL****Arrecadação federal**

R\$ Bilhões

ANTERIOR**SAFRA**

174,3

217,2

A Receita Federal deve divulgar em breve (sem data definida) a arrecadação federal de outubro. A expectativa de entrada de R\$ 271,2 bilhões implica em crescimento real de 0,8% ante outubro de 2022, o primeiro crescimento positivo desde maio. Devem contribuir positivamente as receitas de PIS/COFINS, fruto da reoneração de combustíveis, e as receitas previdenciárias, em linha com o desempenho ainda robusto do mercado de trabalho.

Safr Semanal – Análise Macroeconômica
Brasil | 17 de novembro de 2023

CALENDÁRIO ECONÔMICO

SEMANA DE 19 A 25 DE NOVEMBRO									
PAÍS	HORA (BR)	EVENTO	REFERÊNCIA	UNIDADE	ANTERIOR	CONSENSO	SAFRA	RELEVÂNCIA	
DOMINGO, 19									
China	22:15	Anúncio da taxa básica de 1 ano	nov/23	%	3,45	3,45	---	●	
China	22:15	Anúncio da taxa básica de 5 anos	nov/23	%	4,2	4,2	---	●	
SEGUNDA-FEIRA, 20									
Alemanha	04:00	Índice de preços ao produtor (PPI)	out/23	M/M %	-0,2	0,0	---	●	📉
Brasil	08:25	BCB: Pesquisa Focus	17/nov	---	---	---	---	●	📉
TERÇA-FEIRA, 21									
EUA	12:00	Vendas de residências usadas	out/23	M/M %	-2,0	-1,5	---	●	📉
EUA	16:00	Ata FOMC	01/nov	---	---	---	---	●	●
QUARTA-FEIRA, 22									
EUA	10:30	Encomendas de bens duráveis - Preliminar	out/23	M/M %	4,6	-3,0	---	●	📉
EUA	12:00	Confiança do consumidor (Univ. de Michigan) - Final	nov/23	pontos	60,4	60,8	---	●	📉
Z. do Euro	12:00	Confiança do consumidor - Preliminar	nov/23	pontos	-17,9	-17,7	---	●	📉
QUINTA-FEIRA, 23									
Alemanha	05:30	PMI: Índice composto - Preliminar	nov/23	pontos	45,9	46,5	---	●	📉
Z. do Euro	06:00	PMI: Índice composto - Preliminar	nov/23	pontos	46,5	47,0	---	●	📉
Reino Unido	06:30	PMI: Índice composto - Preliminar	nov/23	pontos	48,7	48,6	---	●	📉
Z. do Euro	09:30	Ata ECB	26/out	---	---	---	---	●	●
Japão	20:30	Índice de preços ao consumidor (CPI)	out/23	A/A %	3,0	3,4	---	●	📉
Japão	21:30	PMI: Índice composto - Preliminar	nov/23	pontos	50,5	---	---	●	📉
EUA	---	Feriado: Ação de graças	---	---	---	---	---	●	
SEXTA-FEIRA, 24									
Alemanha	04:00	Produto interno bruto (PIB) - Final	3T23	T/T %	-0,1	-0,1	---	●	📉
Alemanha	06:00	IFO: Confiança empresarial	nov/23	pontos	86,9	87,4	---	●	📉
Brasil	08:00	FGV: Confiança do consumidor	nov/23	pontos	93,2	---	---	●	📉
EUA	---	Feriado: Ação de graças (mercado até 13h)	---	---	---	---	---	●	
NA SEMANA									
Brasil	---	RFB: Arrecadação federal	out/23	R\$ bilhões	174,3	212,1	217,2	●	📉

* Fonte: Bloomberg (atualizado em 16/10/2023)

Safr Semanal – Análise Macroeconômica
Brasil | 17 de novembro de 2023

SAFRA INDICADORES

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*	2024*
I - ATIVIDADE ECONÔMICA								
Varição Real do PIB	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	5,0%	2,9%	3,0%	2,4%
PIB (R\$ bilhões correntes)	6.585	7.004	7.389	7.610	8.899	9.915	10.703	11.453
PIB (US\$ bilhões correntes)	2.063	1.917	1.873	1.476	1.649	1.920	2.137	2.312
Tx. De Desemprego Nacional (média no ano)	12,7%	12,3%	11,9%	13,5%	13,2%	9,3%	8,6%	9,1%
II - SETOR EXTERNO **								
Balança Comercial (US\$ bilhões)	57,3	43,4	26,5	32,4	36	44	67	72
Exportações (US\$ bilhões)	218	240	226	211	284	341	343	355
Importações (US\$ bilhões)	161	196	199	178	248	296	276	283
Saldo em Conta Corrente (US\$ bilhões)	-22	-51	-65	-26	-28	-56	-49	-35
Conta Corrente (% do PIB)	-1,1%	-2,7%	-3,5%	-1,7%	-1,7%	-2,9%	-2,3%	-1,5%
Investimento Direto no País (IDP) (US\$ bilhões)	68,9	78,2	69	45	46	91	45	49
IDP (% do PIB)	3,3%	4,1%	3,7%	3,1%	2,9%	4,7%	2,2%	2,6%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$) - Final de período	3,31	3,87	4,03	5,20	5,58	5,22	4,90	5,00
Variação Cambial	1,5%	17,1%	4,0%	28,9%	7,4%	-6,5%	-6,1%	2,0%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$) - Média do período	3,19	3,65	3,95	5,16	5,40	5,16	5,01	4,95
Variação Cambial	-8,3%	14,5%	8,0%	30,7%	4,6%	-4,3%	-3,0%	-1,1%
III - SETOR PÚBLICO CONSOLIDADO (% DO PIB)								
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-111	-108	-62	-703	65	126	-157	-66
Resultado Primário (% do PIB)	-1,7%	-1,5%	-0,8%	-9,4%	0,7%	1,3%	-1,5%	-0,6%
Resultado Nominal	-7,8%	-7,0%	-5,8%	-13,6%	-4,4%	-4,6%	-8,2%	-6,9%
Dívida Bruta	73,7%	75,3%	74,4%	86,9%	78,3%	72,9%	75,5%	77,8%
IV - INFLAÇÃO								
IPCA	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	3,5%
IGP-M	-0,5%	7,5%	7,3%	23,1%	17,8%	5,5%	-4,0%	2,0%
Deflator implícito do PIB	3,7%	4,5%	4,2%	6,5%	11,4%	9,5%	4,8%	4,5%
V - JUROS								
Taxa Selic - Meta (Final de Período)	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	8,75%
Taxa Selic - Média do Período	9,83%	6,56%	5,92%	2,81%	4,81%	12,63%	13,25%	9,79%
VI - ECONOMIA INTERNACIONAL								
EUA - Varição Real do PIB	2,2%	2,9%	2,3%	-2,8%	5,9%	2,1%	2,2%	1,1%
EUA - Taxa Básica de Juros (Fed funds) ***	1,375%	2,375%	1,625%	0,125%	0,125%	4,375%	5,375%	4,875%

* Informações em vinho indicam projeções do Banco Safr

** Ótica do Balanço de Pagamentos (BCB)

*** Média do intervalo do objetivo do Fed funds.

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 17 de novembro de 2023

ANÁLISE MACROECONÔMICA

EDUARDO YUKI

eduardo.yuki@safra.com.br

FABIO KLEIN

fabio.klein@safra.com.br

LÍVIO MAYA

livio.maya@safra.com.br

MATHEUS ROSIGNOLI

matheus.rosignoli@safra.com.br

GIOVANNI PAZ

giovanni.paz@safra.com.br

MATHEUS MAÇON

matheus.macon@safra.com.br

LUCAS YUKI OKUNO

Lucas.okuno@safra.com.br

ANDRESSA LOPES

andressa.lopes@safra.com.br

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

I - ESTE RELATÓRIO FOI DESENVOLVIDO E PUBLICADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA MACROECONÔMICA DO BANCO SAFRA ("SAFRA"). ESTE RELATÓRIO NÃO É UM PRODUTO DO DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE AÇÕES DO BANCO SAFRA OU DA SAFRA CORRETORA DE VALORES E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UM RELATÓRIO DE ANÁLISE PARA OS FINS DA RESOLUÇÃO CVM 20.

II - ESTE RELATÓRIO TEM COMO OBJETIVO ÚNICO FORNECER INFORMAÇÕES MACROECONÔMICAS E NÃO CONSTITUI E NEM DEVE SER INTERPRETADO COMO SENDO UMA OFERTA OU RECOMENDAÇÃO DE COMPRA E/OU VENDA OU COMO UMA SOLICITAÇÃO DE UMA OFERTA DE COMPRA E/OU VENDA DE QUALQUER INSTRUMENTO FINANCEIRO, OU DE PARTICIPAÇÃO EM UMA DETERMINADA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS EM QUALQUER JURISDIÇÃO. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE RELATÓRIO FORAM CONSIDERADAS RAZOÁVEIS NA DATA EM QUE O RELATÓRIO FOI DIVULGADO E FORAM OBTIDAS DE FONTES PÚBLICAS CONSIDERADAS CONFIÁVEIS. ENTRETANTO, O SAFRA NÃO DÁ NENHUMA SEGURANÇA OU GARANTIA, SEJA DE FORMA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, SOBRE A INTEGRIDADE, CONFIABILIDADE OU EXATIDÃO DESSAS INFORMAÇÕES. ESTE RELATÓRIO TAMBÉM NÃO TEM A INTENÇÃO DE SER UMA RELAÇÃO COMPLETA OU RESUMIDA DOS MERCADOS OU DESDOBRAMENTOS NELE ABORDADOS. O SAFRA NÃO POSSUI QUALQUER OBRIGAÇÃO DE ATUALIZAR, MODIFICAR OU ALTERAR ESTE RELATÓRIO E INFORMAR O RESPECTIVO LEITOR.

III - AS OPINIÕES EXPRESSAS NESTE RELATÓRIO REFLETEM ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE AS VISÕES E OPINIÕES PESSOAIS DO ANALISTA RESPONSÁVEL PELO CONTEÚDO DESTES MATERIAL NA DATA DE SUA DIVULGAÇÃO E FORAM PRODUZIDAS DE FORMA INDEPENDENTE E AUTÔNOMA, INCLUSIVE EM RELAÇÃO AO BANCO SAFRA, À SAFRA CORRETORA DE VALORES E DEMAIS EMPRESAS DO GRUPO ECONÔMICO DO SAFRA.

IV - ESTE RELATÓRIO NÃO PODE SER REPRODUZIDO OU REDISTRIBUÍDO PARA QUALQUER OUTRA PESSOA, NO TODO OU EM PARTE, QUALQUER QUE SEJA O PROPÓSITO, SEM O PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DO BANCO SAFRA. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DISCUTIDOS NESTE RELATÓRIO ENCONTRAM-SE DISPONÍVEIS MEDIANTE SOLICITAÇÃO. O SAFRA E/OU QUALQUER OUTRA EMPRESA DE SEU GRUPO ECONÔMICO NÃO SE RESPONSABILIZA E TAMPOUCO SE RESPONSABILIZARÁ POR QUAISQUER DECISÕES, DE INVESTIMENTO OU E OUTRA, QUE FOREM TOMADAS COM BASE NOS DADOS AQUI DIVULGADOS. QUESTÕES ACERCA DOS TÓPICOS ABORDADOS NESSE RELATÓRIO DEVEM SER ENVIADAS DIRETAMENTE AO SEU GERENTE DE CONTA OU OUTROS CONSULTORES DO BANCO SAFRA.

V - ESSE MATERIAL PODE CONTER ENDEREÇOS E HYPERLINKS PARA WEBSITES DE TERCEIROS. O BANCO SAFRA NÃO É RESPONSÁVEL PELO CONTEÚDO DOS ENDEREÇOS INCLuíDOS NESSE RELATÓRIO E TAIS ENDEREÇOS E HYPERLINKS SÃO FORNECIDOS APENAS PARA SUA INFORMAÇÃO. O CONTEÚDO DESSES ENDEREÇOS TAMBÉM NÃO SE CONSTITUI, SOB NENHUMA HIPÓTESE, COMO ALGO PRODUZIDO PELO BANCO SAFRA.

OBSERVAÇÃO ADICIONAL: ESTE MATERIAL NÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO OS OBJETIVOS, SITUAÇÃO FINANCEIRA OU NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE QUALQUER CLIENTE EM PARTICULAR. OS CLIENTES PRECISAM OBTER ACONSELHAMENTO FINANCEIRO, LEGAL, CONTÁBIL, ECONÔMICO, DE CRÉDITO E DE MERCADO INDIVIDUALMENTE, COM BASE EM SEUS OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS PESSOAIS ANTES DE TOMAR QUALQUER DECISÃO FUNDAMENTADA NA INFORMAÇÃO AQUI CONTIDA. AO ACESSAR ESTE MATERIAL, VOCÊ DECLARA E CONFIRMA QUE COMPREENDE OS RISCOS RELATIVOS AOS MERCADOS ABORDADOS NESTE RELATÓRIO E ÀS LEIS EM SUA JURISDIÇÃO REFERENTES A PROVISÃO E VENDA DE PRODUTOS DE SERVIÇO FINANCEIRO. VOCÊ RECONHECE QUE ESTE MATERIAL CONTÉM INFORMAÇÕES PROPRIETÁRIAS E CONCORDA EM MANTER ESTA INFORMAÇÃO SOMENTE PARA SEU USO EXCLUSIVO.

CENTRAL DE SUPORTE PESSOA JURÍDICA
CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO: (11) 3175 8248
DEMAIS LOCALIDADES: 0800 015 7575
ATENDIMENTO PERSONALIZADO DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 8H ÀS 19H30, EXCETO FERIADOS.

CENTRAL DE ATENDIMENTO SAFRA: 0300 105 1234
ATENDIMENTO PERSONALIZADO DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 9H ÀS 19H, EXCETO FERIADOS.

SAC - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE: 0800 772 5755 - ATENDIMENTO 24 HORAS, 7 DIAS POR SEMANA.

OUIDORIA (CASO JÁ TENHA RECORRIDO AO SAC E NÃO ESTEJA SATISFEITO/A): 0800 770 1236
DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 9H ÀS 18H, EXCETO FERIADOS.